

REVISÃO DE LAUDOS DE HEMOGRAMA COMPLETO E CLASSIFICAÇÃO MORFOLÓGICA DAS ANEMIAS

Danielle Maria Coutinho Estevam¹
Nayara Cristiana Souza de Oliveira¹
Aline Sinzervinch de Oliveira¹
Ana Maria Santos de Lima¹
Laurenzo Vicentini Pais Mendonça²
Kelly Deyse Segati³

Resumo:

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a anemia como “um estado em que a concentração de hemoglobina do sangue é anormalmente baixa em consequência da carência de um ou mais nutrientes essenciais, qualquer que seja a origem dessa carência”. Para o diagnóstico da anemia é utilizado o hemograma que é um exame laboratorial para análise quantitativa e qualitativa. Os dados fornecidos pelo hemograma são fundamentais dentro da investigação das doenças hematológicas. O uso dos índices hematimétricos tem enorme importância para racionalizar a abordagem diagnóstica diferenciais como das anemias, estes são: volume corpuscular médio (VCM), hemoglobina corpuscular média (HCM) e concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM). O objetivo foi realizar um levantamento dos laudos de hemograma completo, com finalidade de avaliar a prevalência de anemia de acordo com a classificação morfológica estratificando-os em variáveis de gênero e faixa etária. Trata-se de um estudo retrospectivo de caráter longitudinal, no qual foram analisados laudos de hemograma completo de pacientes atendidos pelo SUS na cidade de Anápolis – Goiás – Brasil. O levantamento dos laudos foi realizado no Laboratório de Análises Clínicas da UniEVANGÉLICA, durante o período 01/01/2017 a 15/08/2017. Os dados foram coletados a partir da ficha de cadastro do laboratório e do arquivo de laudos pelo sistema interno (SISLAC) em seguida realizou-se a transcrição dos resultados para uma tabela no formato Excel para posterior análise de dados. O trabalho teve aprovação do Comitê de Ética em pesquisa da Instituição sob protocolo de número: 2.675.303/2018. Foram analisados 2.023 laudos de hemograma no Laboratório de Análises Clínicas da UniEVANGÉLICA do ano de 2017. A pesquisa encontrou a diminuição de hemoglobina em 20,61% total dos pacientes, esse diagnóstico é indicativo de anemia (417/2.023). A anemia normocítica foi a mais prevalente na população estudada estando presente em 72,4% dos laudos anêmicos (302/417). Anemias normocíticas e hipocrômicas foram observadas em 34,4% (104/302), a morfologia e coloração das hemácias dentro dos parâmetros de normalidade visualizadas em 65,5% dos laudos (198/302). Dos pacientes que apresentavam anemia no ato da coleta 109 apresentavam microcitose representando 24, 22 % do total de anemia (109/417). A anemia microcítica e hipocrômica esteve presente em 92,6% dos casos (101/109), já a anemia microcítica e normocrômica foi observada em 7,4% (8/109). Curiosamente, a anemia macrocítica foi um evento pouco relatado, estando presente em 1,4% dos laudos (6/417) entre estes todos apresentavam hemácias normocrômicas. Entre os pacientes anêmicos 54,7 % do total de anemia (228/417) apresentaram a população de hemácias heterogêneas (RDW alto) e 45,3% dos casos (189/417) apresentaram RDW normal. A anemia mais prevalente durante o ano de 2017, dos exames realizados no laboratório de Análises Clínicas da UniEVANGÉLICA, foi a anemia normocítica e normocrômica, apesar dos poucos estudos na região centro-oeste, o valor está de acordo com a literatura regional. A segunda forma morfológica mais encontrada foi microcítica que tem como principal causa o baixo consumo de alimentos ricos em ferro. E a forma macrocítica foi a que obteve menor prevalência na região.

¹ Acadêmica de Farmácia (Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, Brasil). danielle.estevam@outlook.com

¹ Acadêmica de Farmácia (Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, Brasil). nayaracristinanry@gmail.com

¹ Acadêmica de Farmácia (Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, Brasil). aline_sinzervinch@hotmail.com

¹ Acadêmica de Farmácia (Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, Brasil). anamarislima@gmail.com

² Médico Veterinário. laurenzovpm@gmail.com

³ Professora Doutora, Farmácia (Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, Brasil). kellysegati@hotmail.com

Palavras-Chave: Doenças Hematológicas. Sangue. Técnicas de Laboratório Clínico.

REVIEW OF COMPLETE HAEMOGRAM REPORTS AND MORPHOLOGICAL CLASSIFICATION OF ANEMIA

Abstract:

The World Health Organization (WHO) defines anemia as "a state in which the blood hemoglobin concentration is abnormally low as a result of the lack of one or more essential nutrients, whatever the source of the deficiency." For the diagnosis of anemia the hemogram is used, which is a laboratory examination for quantitative and qualitative analysis. The data provided by the hemogram are fundamental in the investigation of hematological diseases. The use of hematimetric indexes is of great importance to rationalize the differential diagnosis of anemia, such as mean corpuscular volume (MCV), mean corpuscular hemoglobin (HCM), and mean corpuscular hemoglobin concentration (CHCM). The objective was to carry out a survey of the complete blood count reports, with the purpose of evaluating the prevalence of anemia according to the morphological classification stratifying them in variables of gender and age group. It is a retrospective longitudinal study, in which the reports of complete blood count of patients attended by SUS were analyzed in the city of Anápolis - Goiás - Brazil. The reports were collected at the Laboratory of Clinical Analyzes of UniEVANGÉLICA, during the period 01/01/2017 to 08/08/2017. The data were collected from the laboratory record and the reports file by the internal system (SISLAC), the results were then transcribed into an Excel table for further data analysis. The work was approved by the Research Ethics Committee of the Institution under protocol number: 2,675,303 / 2018. A total of 2,023 blood cell counts were analyzed at UniEVANGÉLICA's Clinical Analyzes Laboratory in 2017. The study found a decrease in hemoglobin in 20.61% of the patients, which is indicative of anemia (417 / 2,023). Normocytic anemia was the most prevalent in the study population and was present in 72.4% of the anemic reports (302/417). Normocytic and hypochromic anemias were observed in 34.4% (104/302), the morphology and staining of red blood cells within the normality parameters visualized in 65.5% of the reports (198/302). Of the patients presenting anemia at collection, 109 had microcytosis representing 24.22% of the total anemia (109/417). Microcytic and hypochromic anemia were present in 92.6% of the cases (101/109), while microcytic and normocromic anemia were observed in 7.4% (8/109). Interestingly, macrocytic anemia was a poorly reported event, being present in 1.4% of the reports (6/417), all of which had normocromic erythrocytes. Among the anemic patients, 54.7% of the total anemia (228/417) presented the heterogenous erythrocyte population (high RDW) and 45.3% of the cases (189/417) had normal RDW. The most prevalent anemia during the year 2017, of the tests performed in the UniEVANGÉLICA Clinical Analyzes laboratory, was normocytic and normochromic anemia, despite the few studies in the central-west region, the value is in agreement with the regional literature. The second most common morphological form was microcytic, whose main cause is the low consumption of foods rich in iron. And the macrocytic form was the one with the lowest prevalence in the region.

Keywords: Hematologic Diseases. Blood. Clinical Laboratory Techniques.